



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS
E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO

GISSELY KEILA POTRATZ CAUS

Monitoramento Colaborativo dos Egressos (Minter/Dinter):
um instrumento para avaliação formativa e fortalecimento
institucional dos servidores egressos do IFES

Salvador
2025

GISSELY KEILA POTRATZ CAUS

RONALDO FIGUEIREDO VENAS

Monitoramento Colaborativo dos Egressos (Minter/Dinter):
um instrumento para avaliação formativa e fortalecimento
institucional dos servidores egressos do IFES

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao
Programa de Pós-Graduação Currículo,
Linguagens e Inovações Pedagógicas, curso
de Mestrado Profissional em Educação da
Faculdade de Educação da Universidade
Federal da Bahia, como requisito para
obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiredo
Venas.

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e
Formação de Profissionais da Educação.

Salvador
2025

Caus, Gissely Keila Potratz.

Monitoramento colaborativo dos egressos (Minter/ Dinter) [recurso eletrônico] : um instrumento para avaliação formativa e fortalecimento institucional dos servidores egressos do IFES/ Gissely Keila Potratz Caus. - Dados eletrônicos. - 2025.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiredo Venas.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2025.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Formação continuada. 2. Monitoramento - Avaliação. 3. Processo colaborativo. 4. Egressos. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. I. Venas, Ronaldo Figueiredo. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

CDD - 370 ed.

EPÍGRAFE

*E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?*

(Carlos Drummond de Andrade, 1942)

CAUS, Gissely Keila Potratz. **Monitoramento Colaborativo dos Egressos (Minter/Dinter):** um instrumento para avaliação formativa e fortalecimento institucional dos servidores egressos do IFES. 2025. Orientador/a: Dr. Ronaldo Figueiredo Venas. 42 f. il. Projeto de Intervenção (Programa de Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

RESUMO

Esta Proposta Técnica Tecnológica (PTT) é resultado do Projeto de Intervenção (PI) desenvolvido no âmbito do curso de Mestrado Profissional em Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. Intitulada *“Implicações do Mestrado Profissional em Educação na Formação dos Servidores Técnicos Administrativos do IFES-ES: Monitoramento Colaborativo dos Egressos da Turma 04 (2021) PPGCLIP-MPED”*, a pesquisa teve como objetivo geral compreender o impacto educacional da proposta do mestrado profissional na formação dos servidores técnicos administrativos federais do Instituto Federal do Espírito Santo. A partir do levantamento e análise dos documentos que norteiam a proposta pedagógica do programa, o mapeamento dos projetos interventivos concluídos pelos egressos TAES da Turma 04 (2021) do PPGCLIP-MPED e as entrevistas semiestruturadas realizadas com os sujeitos da pesquisa, foi elaborada esta PTT com o intuito de propor um monitoramento colaborativo dos egressos oriundos das parcerias realizadas pelo Ifes para a oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter). O propósito é acompanhar a implementação das PTTs elaboradas pelos egressos desses programas, bem como observar os impactos da qualificação em pós-graduação stricto sensu na vida profissional e pessoal dos servidores técnicos administrativos educacionais (TAEs). Dessa forma, esta proposta sugere o monitoramento colaborativo, a criação de uma Comissão Permanente de Monitoramento dos Egressos e o desenvolvimento de um instrumento que permita dar visibilidade aos projetos realizados, além de favorecer um contato mais efetivo com os egressos.

Palavras-chave: 1. Monitoramento Colaborativo. 2. Egressos. 3. TAE. 4. IFES.

CAUS, Gissely Keila Potratz. **Collaborative Monitoring of Graduates (Minter/Dinter):** An Instrument for Formative Assessment and Institutional Strengthening of IFES Graduates. 2025. Advisor: Dr. Ronaldo Figueiredo Venas. 42 f. ill. Intervention Project (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

ABSTRACT

This Technical-Technological Proposal (PTT) is the result of the Intervention Project (PI) developed within the scope of the Professional Master's Degree in Education, linked to the Graduate Program in Curriculum, Languages, and Pedagogical Innovations. Entitled *"Implications of the Professional Master's Degree in Education for the Training of Technical-Administrative Staff at IFES-ES: Collaborative Monitoring the Graduates of Class 04 (2021) PPGCLIP-MPED"*, the research aimed to understand the educational impact of the professional master's program on the training of federal technical-administrative staff at the Federal Institute of Espírito Santo (IFES). Based on the survey and analysis of the documents guiding the program's pedagogical proposal, the mapping of intervention projects completed by the TAEs from Class 04 (2021) of the PPGCLIP-MPED, and the semi-structured interviews conducted with the research participants, this PTT was developed to propose a collaborative monitoring process for graduates from partnerships established by IFES for the implementation of Interinstitutional Master's and Doctoral Programs (Minter and Dinter). The purpose is to monitor the implementation of the PTTs developed by the graduates of these programs, as well as to observe the impact of *stricto sensu* graduate education on the professional and personal development of technical-administrative educational staff (TAEs). Thus, this proposal suggests the creation of a Permanent Graduate Monitoring Committee, along with the development of a tool that provides visibility to the projects carried out and fosters more effective communication with the graduates.

Keywords: 1. Graduate Tracking. 2. Professional Development. 3. TAE. 4. IFES.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| 2 METODOLOGIA DA PRODUÇÃO TÉCNICO TECNOLÓGICA (PTT)..... | 16 |
| 3 MONITORAMENTO DOS TAES EGRESSOS PPGCLIP/MPED: UM PERCURSO COLABORATIVO..... | 17 |
| 4 PTT: A HORA É AGORA, JOSÉ!..... | 21 |
| 4.1 COMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO COLABORATIVO DOS EGRESSOS..... | 22 |
| 4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS..... | 23 |
| 4.3 CRIAÇÃO DO SITE DE MONITORAMENTO COLABORATIVO..... | 28 |
| REFERÊNCIAS..... | 41 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1: Desenho da dinâmica dos movimentos curriculares..... | 12 |
| Figura 2: Ciclo do Monitoramento Colaborativo..... | 19 |
| Quadro 1: Egressos Turma 04 Minter - MPED/UFBA..... | 33 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
Dinter - Doutorado Interinstitucional
FACED - Faculdade de Educação (UFBA)
IFES-ES - Instituto Federal do Espírito Santo
IFSertãoPE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano
MPED - Mestrado Profissional em Educação
PIs - Projetos de Intervenção
PME - Plano Municipal de Educação
PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PPGCLIP - Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações
Pedagógicas
PTT - Produção Técnica-Tecnológica
TAE(s) - Técnico(s) Administrativo(s) Educacional(is)
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UFBA - Universidade Federal da Bahia

1 APRESENTAÇÃO

Esta Proposta de Produção Técnica-Tecnológica (PTT) resulta do percurso da pesquisa intitulada “Implicações do Mestrado Profissional em Educação para a formação dos servidores técnicos administrativos do IFES: ‘Um estudo de caso dos egressos turma 04 (2021) do PPGCLIP-MPED’”.

O projeto de intervenção se baseou na participação dos Técnicos Administrativos Educacionais (TAEs) do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) em parceria com o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP) do Mestrado Profissional em Educação (MPED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Considerando a expressiva participação de servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do IFES-ES no curso de Mestrado Interinstitucional (Minter), realizado em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) no ano de 2020, o qual resultou na formação da turma 04 do PPGCLIP/MPED, surgiu a inquietação sobre as implicações dessa formação na área do ensino. A partir da presença dos TAEs em um espaço predominantemente dominado pela docência, passou-se a questionar os impactos dessa qualificação na educação, na prática profissional e na trajetória acadêmica de cada servidor envolvido, bem como na compreensão do seu papel no Instituto e na sociedade.

Conforme consta no Planejamento Estratégico do Programa 2020-2024 (p. 04), o Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), do Mestrado Profissional em Educação (MPED), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), teve seu funcionamento aprovado pela Capes na 141ª reunião do CTC-ES, ocorrida entre 19 a 23 de novembro de 2012, e a publicação de aprovação por meio da portaria nº 1.009, em 10 de outubro de 2013 (UFBA, 2024a).

A partir da existência de um Programa de Formação Continuada e de uma Pós-Graduação lato sensu, Especialização em Currículo, e de seu curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED), em parceria com municípios do interior da Bahia, e de uma forte demanda nacional por formação em pós graduação stricto sensu, a Faculdade De Educação (FACED), da UFBA, a partir de inúmeros diálogos

com a comunidade acadêmica, resolveu ampliar a oferta de formação na modalidade de mestrado (UFBA, s.d. -b).

Vale destacar que a criação do curso acabou contribuindo para as articulações com outras universidades e institutos do país, abarcando outras demandas, como é o caso da terceira e quarta turmas, ao qual foram formadas por meio de convênios, uma com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) e outra com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), sediada no campus Nova Venécia, região norte do estado (UFBA, s.d. -b).

Com todo o desenvolvimento e caminhos percorridos pelos profissionais e pelo programa, faz-se importante trazer os objetivos do PPGCLIP como forma de apresentar o seu propósito e toda a sua luta com os planejamentos, estudos e estruturas que realizaram até os dias atuais. Assim, conforme site (PPGCLIP-MPED/UFBA), o Programa tem por objetivos:

- Possibilitar continuidade formativa de docentes atuantes na Educação Básica;
- Propiciar experiências que contribuam para a inovação das práticas pedagógicas pela investigação científica e pela incorporação de conhecimentos especializados nas linhas de pesquisa do PPGCLIP;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades de pesquisa na área de Educação;
- Gerar propostas que possibilitem intervenções inovadoras efetivas no ambiente escolar;
- Ampliar a compreensão do cotidiano educativo a partir da análise das diferentes linguagens que compõem o contexto escolar;
- Proporcionar a abordagem das problemáticas educativas relacionadas com o currículo e as suas diferentes formas de expressão;
- Proporcionar a formação e a qualificação de profissionais para intervir nos processos educativos de forma inovadora;
- Promover articulação entre as diferentes linguagens que compõem o cotidiano, de forma a atender ao perfil multifacetado dos profissionais que atuam na educação básica, bem como atender a demandas de naturezas diversas das organizações educativas;
- Instrumentalizar os profissionais para a participação crítica no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas e práticas educacionais locais e nacionais. (UFBA, s.d. -c)

Ao longo dos anos dedicados ao desenvolvimento e à oferta de cursos, bem como ao atendimento à comunidade, a prioridade sempre foi proporcionar uma formação docente de qualidade, orientada para o desempenho efetivo das atividades profissionais, humana e completa. Essa formação é fundamentada no estímulo à pesquisa, na resolução de problemas e no uso de tecnologias educacionais, com o

objetivo de capacitar os estudantes de maneira abrangente, preparando-os para atuar como multiplicadores de conhecimento em seus respectivos ambientes de trabalho.

O PPGCLIP-MPED sempre teve inserido em suas proposições práticas de intervenções inovadoras no âmbito educacional, buscando promover pesquisas que tratem de problemas que estejam relacionados com as práticas pedagógicas dos pesquisadores ou em suas instituições. Desta forma, a proposta de intervenção está no cerne do PPGCLIP-MPED e se apresenta como Produção Técnico Tecnológico (PTT), sendo percebida nas pesquisas apresentadas no programa e nas atividades curriculares do curso e têm relação direta com a atuação do discente em suas instituições.

Vale destacar a compreensão de PPGCLIP acerca do Projeto de Intervenção, a saber:

Projeto De Intervenção: promove o aprimoramento do TCC, compreendido como unidade textual que envolve uma pesquisa interligada à produção técnico-tecnológica, na modalidade Projeto de Intervenção. Articula-se com o momento da defesa final do Trabalho de Conclusão de Curso. (UFBA, s.d. -d)

Consoante o site PPGCLIP (UFBA, s.d. -a),

Para o programa, a inovação educativa pressupõe uma reflexão crítica e coletiva sobre a cultura dos contextos estudados, já que “[...] nenhuma inovação o é fora de um contexto ou de uma dada temporalidade” (PINTASSILGO; DE ANDRADE, 2018, p. 11), bem como não surge de “[...] modismos ou novidades passageiras, mas procede de uma situação educacional que traz uma necessidade ou carência de uma solução ou resposta que não se encontra nas condições e propostas atuais” (PEREIRA; MASETTO; FELDMANN, 2014, p. 1062 apud UFBA, s.d.-a).

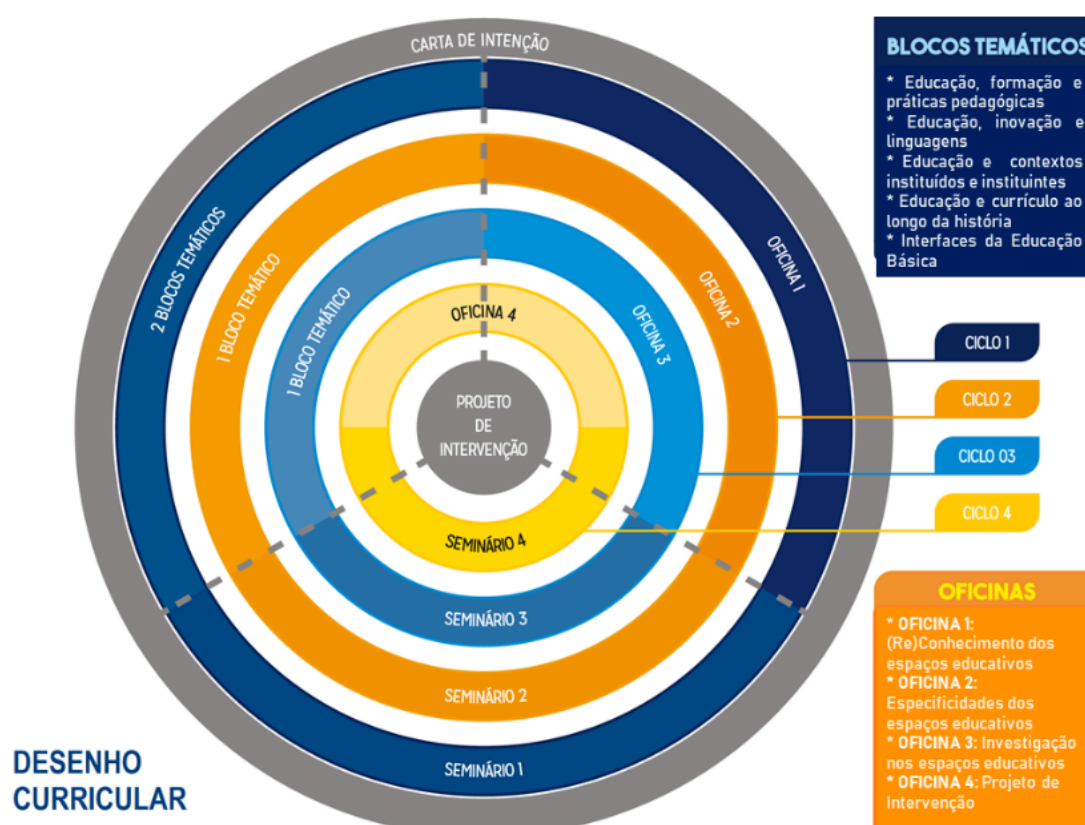
O programa promove a articulação das propostas interventivas inovadoras em rede, propiciando o diálogo com a coletividade e a comunidade, diminuindo o caráter de visão individualista, inserindo a percepção dos pares na constituição da sua proposta. Desta forma, esta dimensão em rede se baseia no currículo adotado pelo PPGCLIP que “parte de um movimento contemporâneo que, negando, entre outras coisas, o termo ‘grade curricular’, cria um deslocamento de centralidade” (UFBA, s.d. -a).

Assim, as concepções adotadas envolvem pensar e viver o currículo das instituições educativas às quais os/as mestrandos/as estão vinculados/as, apontando para a necessidade de disputas discursivas que demarcam a diversidade e deixam emergir as singularidades locais, seus tensionamentos e campos de reflexão e de investigação.

Ademais, cada bloco temático possui sua ementa delineada a cada novo ciclo formativo, em consonância com as intenções de pesquisa dos discentes. Essas ementas são propositalmente amplas, o que permite a constante atualização das referências utilizadas, contemplando tanto os estudos clássicos quanto a produção contemporânea de conhecimento no campo da Educação (UFBA, s.d.-a).

Para melhor compreensão do funcionamento da proposta curricular do PPGCLIP, apresentamos a seguir (Figura 1) a mandala que explicita como se dá o movimento dos ciclos e dos blocos temáticos.

Figura 1: Desenho da dinâmica dos movimentos curriculares.



Fonte: PPGCLIP - Proposta curricular (UFBA, s.d. -d).

A mandala tem uma característica inovadora de demonstrar a distribuição curricular do programa e traz em si a inovação com uma dinâmica diferenciada na forma de ver e de participar do currículo, o qual faz o programa ser singular.

De acordo com o Desenho Curricular acima, observa-se que

A organização curricular do curso está pautada em dois movimentos teórico-epistemológicos interligados e que ocorrem simultaneamente. Essa articulação ocorre na implicação dos componentes curriculares – blocos temáticos, oficinas e seminários – com as temáticas das pesquisas e das intervenções previstas pelos/as mestrands/as. (UFBA, s.d. - d).

Outra característica inovadora e marcante do curso são os componentes curriculares que se apresentam em ciclos trazendo a ideia de “finitude e de infinitude”. Conforme UFBA (s.d. - d), “a ideia de ciclo, tempo cíclico, possui concomitantemente, um caráter de finitude – os ciclos têm um começo e um fim – e de infinitude – a repetição do ciclo nunca se realiza da mesma maneira, apesar das intensas relações com o ciclo anterior”. Essa característica permite que o próprio mestrando defina seu caminho pelos ciclos, podendo escolher, a partir dos interesses relacionados ao seu projeto de intervenção, o que o favorece dedicar-se mais no seu campo de estudo.

Com um currículo inovador e sendo um mestrado profissional, a adesão dos Técnicos Administrativos foi maior do que o esperado. Ademais, com o incentivo do instituto em qualificação dos servidores, o plano de carreiras dos servidores públicos federais e ainda a não concorrência com o público geral, foram alguns dos fatores incentivadores para que os TAEs investissem no Minter com a Ufba.

Os TAEs não participavam em pós-graduações stricto sensu como os docentes, visto que a falta de afastamento institucionalizado para os TAEs e de políticas que os incentivassem a ingressar num mestrado ou doutorado, os deixaram por um bom tempo preteridos e esquecidos. Contudo, conforme Sá (2015, p. 06),

poderia dizer então que a escola e o currículo passam a ser espaços à medida em que aí interagem pessoas, saberes, pensares, sentires diversos que se constituem experiências significativas para a formação dos sujeitos que configuram esses espaços.

Esses sujeitos trazidos pela autora Sá (2015), ao qual podemos incluir os Técnicos Administrativos Educacionais (TAEs), constituem o espaço escolar com as atividades que garantem a manutenção da escola, visto que fazem parte dessa

engrenagem, participam de planejamentos e discutem as missões, visões e objetivos futuros da escola, lidam com os discentes, interagem e articulam nas discussões entre escola e docente, entre discente e escola, e discente e docente. Esses TAEs, que muitas vezes estão à margem das discussões pedagógicas, invisibilizados no contexto da gestão educacional, deveriam estar contemplados na formação continuada, inseridos no contexto de formação, buscando valorizar seu pensar/fazer e sua contribuição para o desenvolvimento pedagógico.

Além do mais, faz parte do currículo o envolvimento da comunidade, da escola e da sua interação com as diversas experiências, com o propósito de contribuir para a formação dos indivíduos que compõem o ambiente educacional (Sá, 2015, p. 06). Franco e Diniz-Pereira (2019) também destacam a importância de se integrar a escola e a comunidade, trazer a reflexão dos problemas da instituição de forma crítica. E aqui destacamos a fundamental participação dos TAEs, com suas percepções e práticas próprias de atuação, no seu contato com a comunidade interna e externa, com as políticas, resoluções e determinações governamentais aos quais os docentes nem sempre estão cientes, pois não fazem parte da sua atuação profissional.

Não obstante, a busca pela qualificação do serviço público e os incentivos à capacitação dos servidores públicos, criou-se um cenário propício à capacitação em busca da titulação, seja esta por progressão, seja por qualificação individual. De acordo com Teixeira et al (2017, p. 111),

Os mestrados profissionais emergem, nesse cenário, como uma forma de as IFES oferecerem aos TAE a qualificação que se faz mister para o aperfeiçoamento da gestão e dos serviços oferecidos pela Instituição, oferecendo um conjunto de possibilidades que permitem aos servidores pleitear um curso de pós-graduação.

Desta forma, o mestrado profissional vira uma opção de capacitação em pós-graduação *stricto sensu* com aplicação prática, proporcionando aos TAEs uma qualificação que, sem perder de vista a formação acadêmica, ainda lhe traz a possibilidade de construir conhecimento e propor solução de problemas existentes na prática profissional (área de atuação), visando uma gestão mais eficiente da educação (institucional).

Vale ressaltar que, após a conclusão do curso de pós-graduação *stricto sensu*, é necessário fazer o monitoramento desses egressos, objetivando o acompanhamento para proporcionar a continuidade da sua formação, valorização do aprendizado e percepção das implicações desta qualificação para a instituição.

E assim, tanto quanto a importância da formação continuada dos docentes, o mesmo olhar deve ser conferido à formação continuada dos TAEs, não permitindo que sejam qualificações pontuais e “perdidas” com o tempo. Deve-se buscar a continuidade e compreender esse processo que se dá a partir do acompanhamento dos egressos, das suas intenções, das mudanças ocorridas na sua vida profissional e do seu olhar diante da sua qualificação.

Ademais, a gestão deve se atentar pois a formação dos TAEs difere daquela dos docentes, bem como as suas percepções acerca dos desafios educacionais. No entanto, ambas as perspectivas são fundamentais para promover melhorias no âmbito educacional, especialmente em áreas nas quais os docentes não possuem atuação direta.

Portanto, vale acentuar o impacto que a formação inicial, e de toda nossa vida, provoca em nosso desenvolvimento profissional. O participante deste estudo são os TAEs e, assim como os docentes, a formação continuada é necessária para o bom desenvolvimento da instituição, sendo que este desenvolvimento não pode e nem deve ser restrito aos docentes, pois todos somos profissionais da educação somos pertencentes ao quadro de servidores que estão construindo o futuro, buscando atender os objetivos estabelecidos pelos órgãos educacionais.

2 METODOLOGIA DA PRODUÇÃO TÉCNICO TECNOLÓGICA (PTT)

A proposta do Produto da Produção Técnico Tecnológico (PTT), resultante da Pesquisa de Intervenção, constituiu-se a partir da investigação com os egressos TAEs da turma 04 (2021), do PPGCLIP-MPED/UFBA em parceria com o IFES, e da escuta qualificada por meio das entrevistas semiestruturadas durante a coleta dos dados, com os egressos e o Pró-Reitor André Romero (PRPPG).

As entrevistas possibilitaram compreender as experiências dos egressos ao longo do percurso do mestrado, no período pós-mestrado e na aplicação de suas PTTs, incluindo os desafios enfrentados (ou não) e os impactos que a pós-graduação *stricto sensu* trouxe para esses profissionais, tanto no contexto institucional quanto em suas vidas pessoais.

Também foi de extrema importância a entrevista realizada com o Pró-reitor. André Romero (PRPPG), pois nos trouxe uma contextualização do processo das parcerias ao longo dos anos e da visão da instituição quanto a formação e qualificação dos servidores (TAEs e Docentes), visando o crescimento de todos em conjunto com o IFES-ES.

Ademais, realizou-se a análise e levantamento dos documentos relativos à proposta pedagógica do Mestrado Profissional (MPED/UFBA) e o mapeamento das PTTs dos egressos, além das leituras dos materiais para avaliação dos mestrados profissionais em educação pela Capes.

Este produto surge da percepção da necessidade de um monitoramento sistemático dos egressos, com o objetivo de apoiá-los em suas dificuldades, promover a divulgação e aplicação de suas PTTs, além de acompanhar os resultados dos esforços do IFES-ES na oferta de Minters e Dinters como estratégia de qualificação dos seus servidores por meio de parcerias institucionais.

3 MONITORAMENTO DOS TAES EGRESSOS PPGCLIP/MPED: UM PERCURSO COLABORATIVO

O IFES-ES não possui nenhum tipo de monitoramento dos egressos de seus programas de parceria, seja ele Minter ou Dinter. Quando há necessidade de obtenção de informações, recorre-se aos programas, que têm a necessidade de preenchimento do relatório quadrienal da Capes, e deles se obtêm os dados de quem necessita. Contudo, tais relatórios não abarcam informações que seriam relevantes para uma análise e compreensão mais voltada para a área institucional, especificamente.

Pensando neste monitoramento e de como é importante gerar relatórios e ter feedbacks dos egressos quanto às suas experiências após conclusão do programa, seu êxito ou não na aplicação da PTT, seus interesses e impactos para a instituição, e etc., propõe-se um monitoramento colaborativo, ao qual possa gerar dados que levanten as necessidades de ações no âmbito institucional ou pessoal, que possam colaborar nas próximas parcerias, tornando as experiências de qualificação mais exitosas, além de proporcionar transparência pública nos investimentos realizados pelo IFES-ES em seus servidores.

O Monitoramento Colaborativo tem por objetivo potencializar este acompanhamento dos egressos, além de ser “uma compreensão conjunta do que está dando certo e do que precisa de outras alternativas” (Lavigne, PTT, 2024, pág 18), dando transparência para as ações relacionadas ao Minter/Dinter.

Este monitoramento colaborativo se dará por meio da coleta de dados dos egressos do Minter/Dinter contando com a criação de um site ao qual será a porta de acesso para os egressos inserirem as informações e acompanhar os relatórios resultantes desta coleta de dados. O monitoramento deve ocorrer pelo prazo de 5 anos após conclusão da formação do programa ao qual fez parte, sendo tratados dados em relação à vida profissional e acadêmica do egresso e os impactos profissionais e pessoais.

O site terá uma página para inclusão da PTT ao qual a comunidade do Ifes poderá ter acesso e conhecimento, os relatórios resultantes da aplicação do questionário e uma página para enviar sugestões, críticas, etc.

Para o gerenciamento deste monitoramento, e tendo em vista a falta de servidores TAEs em todo o Ifes, sugere-se a criação de uma Comissão Permanente de Monitoramento dos Egressos dos Programas de Pós-graduação com o objetivo de acompanhar os egressos, alimentar a página, realizar ações de incentivo a participação dos egressos no preenchimento do formulário e fomentar ações em conjunto com os egressos para disseminação das suas pesquisas, além de outras ações.

Haja vista a criação da Comissão, faz-se necessário a participação de representantes da PRPPG (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação) e da Gestão de Pessoas, além da participação de servidores TAEs e Docentes, sejam eles participantes ou não dos programas de Minter e Dinter. Esta comissão terá papel essencial na divulgação e implementação das PTTs em todas as áreas de atuação do Ifes, da gestão administrativa até a área de ensino.

Com o objetivo de proporcionar a participação de forma equilibrada e sem sobrecarga, sugere-se a divisão da participação dos Taes e Docentes por mesorregião, pois hoje o Ifes tem 23 campi em funcionamento e 3 em implantação.

Com base nos mapas dos sites Baixar Mapas e Depositphotos (2025), a divisão do Ifes por mesorregião fica a seguinte:

1. Noroeste (Barra de São Francisco, Nova Venécia, Itapina, Colatina);
2. Litoral Norte (Montanha, Pedro Canário, São Mateus, Linhares, Aracruz);
3. Central (Santa Teresa, Laranja da Terra, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante, Serra, Vitória, Cariacica, Vila Velha, Viana, Guarapari); e
4. Sul espírito-santense (Ibatiba, Alegre, Muniz Freire, Cachoeiro de Itapemirim, Piúma, Presidente Kennedy).

Esta comissão será composta por 2 representantes por mesorregião, mais 1 representante da PRPPG e 1 da Gestão de Pessoas da Reitoria, a se analisar, e terá sua constituição efetivada por Portaria com atribuições, objetivos e carga horária pré estabelecidos.

A figura 2 traz o desenho da proposta de monitoramento colaborativo:

Figura 2: Ciclo do Monitoramento Colaborativo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme ilustrado na figura 2, o Ciclo do Monitoramento Colaborativo é alimentado por ações, dados e informações provenientes de diversos setores institucionais, dos parceiros do IFES, dos egressos e da própria Comissão de Monitoramento. Com base em indicadores previamente definidos, serão coletados dados a partir das informações fornecidas pelos egressos, que desempenham um papel central e estratégico no processo.

A partir da coleta, os dados serão sistematizados e analisados de forma colaborativa pela Comissão de Monitoramento, composta por representantes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), do setor de Gestão de Pessoas, dos programas parceiros e pelos próprios egressos. Essa etapa de análise compartilhada subsidia a proposição de ações de melhoria, que, por sua vez, são acompanhadas e avaliadas continuamente, promovendo a retroalimentação do ciclo.

Essa dinâmica visa não apenas aprimorar os processos formativos e a gestão institucional, mas também valorizar a trajetória dos egressos, ampliar os impactos do Mestrado Profissional na realidade institucional e promover a articulação entre ensino, pesquisa e gestão. Os principais beneficiados com os resultados desse monitoramento colaborativo são: o próprio Ifes, os programas de pós-graduação

parceiros, a comunidade acadêmica, os técnicos administrativos, os docentes, os estudantes e demais instituições envolvidas.

De acordo com Lavigne (2024, p. 18), o objetivo do monitoramento “está na colaboração direta das pessoas envolvidas (...), com a finalidade de garantir que as vozes sejam ouvidas”. E desta forma, este produto proporciona ainda respostas administrativas ao Instituto, possibilitando criar ações que permitam intervir onde é necessário e dar visibilidade às pesquisas diversas que são geradas dentro do instituto e para o instituto, podendo ser também replicadas em outros institutos e universidades que queiram implementar tais ações.

Ainda nos valendo de Lavigne (2024, pág 19),

Nesse aspecto, o monitoramento é um aliado fundamental, pois permite acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das ações de uma política pública, e os indicadores são meios de medir seu andamento e registrar regularmente essas observações, para produzir subsídios que a gestão possa intervir estrategicamente. (Lavigne, PTT, 2024, pág 19).

Com indicadores formativos e institucionais, o monitoramento colaborativo visa acompanhar:

- Aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos;
- Implantação das PTTs;
- Valorização institucional;
- Contribuições para os espaços educativos do IFES;
- Participação em projetos institucionais após o curso;
- Continuidade da formação (doutorado, especializações, etc.);
- Integração com o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

Todo esse processo implicará em melhores resultados na implantação das PTTs, no acompanhamento das parcerias e de seus desdobramentos com os programas Minter/Dinter, na proposição de ações mais qualificadas voltadas aos egressos, na busca por soluções para os problemas pesquisados, na valorização dos servidores, na articulação com os campi e setores, no aprimoramento da comunicação com os programas, bem como na criação de estratégias institucionais que favoreçam o aumento da efetividade das PTTs, entre outros.

4 PTT: A HORA É AGORA, JOSÉ!

A partir da pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação (MPED/UFBA), junto aos TAEs egressos da turma 04 (2021), e da proposição de um Monitoramento Colaborativo dos Egressos participantes dos programas Minter e Dinter no contexto do Ifes, identificou-se a necessidade de consolidar um instrumento que apoie as ações desse Ciclo de Monitoramento.

Nesse sentido, propõe-se a criação de um site institucional, que funcione como espaço central para a divulgação dos resultados, atividades e iniciativas decorrentes da implantação do Monitoramento Colaborativo dos Egressos. A proposta do site está vinculada à valorização dos egressos, à transparência institucional, ao fortalecimento da cultura avaliativa e à ampliação da visibilidade das ações formativas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação stricto sensu, contribuindo, assim, para o reconhecimento do impacto dessas formações na trajetória profissional e social dos TAEs do IFES-ES.

Esta PTT tem por proposta:

- criação de uma Comissão Permanente de Monitoramento Colaborativo dos Egressos do Minter/Dinter do IFES-ES;
- aplicação do Formulário de coleta de dados dos Egressos do Minter/Dinter do IFES-ES;
- implantação de um site para centralizar as ações pertinentes ao Monitoramento Colaborativo;
- publicação e divulgação das PTTs elaboradas pelos egressos do IFES-ES.

Com essas propostas, buscamos ampliar o percentual de implantação das PTTs desenvolvidas pelos egressos, promovendo, assim, não apenas a aplicabilidade dos conhecimentos produzidos, mas também o fortalecimento do vínculo entre formação e prática institucional. Espera-se, como consequência, a elevação dos níveis de satisfação pessoal dos egressos e o enfrentamento qualificado dos problemas investigados ao longo dos projetos.

4.1 COMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO COLABORATIVO DOS EGRESSOS

Para a criação da Comissão Permanente de Monitoramento Colaborativo dos Egressos do Minter/Dinter do IFES-ES, será proposto que esta comissão seja um coletivo institucional de caráter consultivo e propositivo, composto por representantes de diferentes segmentos do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES-ES), bem como por egressos dos Programas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter). Sua criação visa estabelecer um espaço contínuo e participativo de acompanhamento dos impactos da formação *stricto sensu* na trajetória profissional, acadêmica e institucional dos servidores egressos, fortalecendo o compromisso com a formação continuada e a melhoria das práticas institucionais.

Os objetivos desta comissão são:

1. Acompanhar de forma sistemática e colaborativa os egressos dos programas Minter/Dinter realizados em parceria com o IFES-ES, identificando seus percursos formativos, práticas profissionais e contribuições institucionais após a conclusão dos cursos.
2. Fortalecer a cultura de avaliação e retroalimentação institucional, subsidiando a gestão e a oferta futura de programas de pós-graduação, bem como ações de desenvolvimento profissional alinhadas às necessidades da Rede Federal.
3. Criar canais permanentes de escuta, diálogo e participação dos egressos, valorizando suas experiências, perspectivas e demandas no âmbito da formação e atuação profissional.
4. Estabelecer indicadores qualitativos e quantitativos que permitam a análise dos efeitos dos programas Minter/Dinter na qualificação dos servidores e nos processos de inovação pedagógica, gestão e pesquisa no IFES-ES.
5. Fomentar articulações com outras instâncias institucionais (como setores de gestão de pessoas, planejamento, pesquisa e extensão), ampliando a capilaridade e a efetividade das ações de formação e desenvolvimento.

6. Contribuir para o aprimoramento das políticas institucionais de formação continuada, com foco na valorização dos servidores e na consolidação do IFES-ES como espaço de produção de conhecimento, transformação social e excelência educacional.

A criação da comissão permite a continuidade do monitoramento e a permanência de uma política com mais ações direcionadas aos egressos, sem que sobrecarregue um setor ou que haja a personalização do responsável por este monitoramento. Ademais, propõe-se um ciclo de 4 anos para os participantes da comissão para que assim possa oportunizar a participação de novos servidores e fomentar novas ações no âmbito de atuação desta comissão.

4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados junto aos Egressos, será utilizado um formulário no Google Forms, por ser de fácil acesso para todos os participantes e possibilitar a criação automática de relatórios. O formulário será composto por perguntas abertas e fechadas, organizadas em seções temáticas, sendo elas: perfil institucional, vida acadêmica, impacto pessoal e impacto profissional.

Desta forma, sugere-se a aplicação do seguinte formulário:

Formulário Egressos

Este formulário visa o acompanhamento e monitoramento dos egressos dos programas de Minter e Dinter dos servidores do Instituto Federal do Espírito Santo.

PERFIL INSTITUCIONAL

Foco: relação com o IFES, vínculos formais e reconhecimento institucional.

Qual é o seu Campus de efetivo exercício?

Tempo total de atuação no Ifes.

☐ 0 a 10 anos

☐ 11 a 20 anos

☐ mais de 21 anos

A qual carreira está submetido(a)?

☐ TAE ☐ Docente?

Você permaneceu vinculado(a) ao IFES após a conclusão do mestrado?

☐ Sim

☐ Não

Se não, em qual instituição está atualmente?

Houve alguma valorização formal (ex: promoção, função gratificada, cargo de diretoria, etc.) após a conclusão do curso?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, qual?

Você foi convidado(a) ou participou de projetos institucionais, comissões, grupos de trabalhos, após o mestrado?

☐ Sim

☐ Não

Quais?

O IFES reconhece e valoriza os TAEs com formação stricto sensu?

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo parcialmente

☐ Neutro

☐ Discordo parcialmente

☐ Discordo totalmente

Explique sua resposta:

Você se sente apoiado(a) institucionalmente para aplicar os conhecimentos adquiridos no mestrado?

☐ Sempre

☐ Frequentemente

☐ Às vezes

☐ Raramente

☐ Nunca

Explique sua resposta:

O que você sugeriria ao IFES para potencializar a valorização dos TAEs com formação stricto sensu?

Você percebe mudanças na forma como os técnicos administrativos com mestrado são vistos dentro da instituição? Por quê?

VIDA ACADÊMICA

Foco: continuidade dos estudos, envolvimento acadêmico, produção científica.

Em qual pós-graduação stricto sensu você estava vinculado?

() Minter ou () Dinter?

De qual programa participou? (programa / universidade)

Implantou a PTT?

() Sim

() Não

Se sim, conte a experiência.

Se não, explique o porquê.

Você mantém vínculo com o programa ou professores do curso?

() Sim

() Não

O programa estimulou seu interesse em continuar a formação acadêmica (pesquisa, docência, novos cursos)?

() Concordo totalmente

() Concordo parcialmente

() Neutro

() Discordo parcialmente

() Discordo totalmente

Explique sua resposta:

Após a finalização da pós-graduação stricto sensu, você deu continuidade à sua formação acadêmica?

() Sim

() Não

Se sim, qual curso?

Você se sente preparado(a) para desenvolver ou participar de projetos acadêmico-científicos?

() Sim

() Em parte

() Não

Explique sua resposta:

Participou ou participa de grupos de pesquisa, eventos científicos ou outras atividades acadêmicas?

() Participação em evento Internacional

() Participação em evento Nacional

() Participação em evento Estadual

() Organização em evento Estadual

() Organização em evento Nacional

() Organização em evento Internacional

() Participação em programas de extensão

() Membro de grupo de pesquisa acadêmica

() Membro de mesa redonda

() Mediador em mesa redonda

☐ Palestrante

Realizou publicações (artigos, capítulos, livros) decorrentes do mestrado?

- ☐ Livro
- ☐ Capítulo
- ☐ Artigo
- ☐ Resumo em evento
- ☐ Painel/banner
- ☐ De própria autoria em veículo internacional
- ☐ Em co autoria em veículo internacional
- ☐ Nenhuma das opções acima.

IMPACTO PESSOAL

Foco: transformações subjetivas, autoestima, empoderamento.

Como você avalia a contribuição da pós-graduação stricto sensu na sua visão de mundo e atuação cidadã?

- ☐ Muito significativa
- ☐ Parcialmente significativa
- ☐ Pouco significativa
- ☐ Nenhuma contribuição

A pós-graduação stricto sensu teve impacto na sua autoestima e senso de pertencimento profissional?

- ☐ Sim
- ☐ Não

A pós-graduação stricto sensu contribuiu para seu crescimento pessoal e fortalecimento da autoestima?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Explique sua resposta:

O curso gerou impactos positivos na forma como você se percebe como servidor(a) público(a)?

- ☐ Muito positivo
- ☐ Positivo
- ☐ Indiferente
- ☐ Negativo
- ☐ Muito negativo

Explique sua resposta:

Você enfrentou obstáculos pessoais durante o curso? Como lidou com eles?

Quais transformações pessoais você percebe em si após a conclusão da pós-graduação stricto sensu?

IMPACTO PROFISSIONAL

Foco: mudanças no fazer profissional, inovação, protagonismo.

O mestrado contribuiu para mudanças em sua prática profissional?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?

Sua atuação profissional passou a ter maior reconhecimento por parte da equipe ou chefia?

☐ Sim

☐ Não

Os conhecimentos adquiridos no mestrado têm sido aplicados em sua rotina de trabalho?

☐ Sempre

☐ Frequentemente

☐ Às vezes

☐ Raramente

☐ Nunca

Explique sua resposta:

Você desenvolveu ou participou de inovações ou projetos no seu setor de trabalho após o mestrado?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, descreva:

O mestrado contribuiu para mudanças na sua forma de atuar profissionalmente?

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo parcialmente

☐ Neutro

☐ Discordo parcialmente

☐ Discordo totalmente

Explique sua resposta:

De que maneira o curso influenciou sua atuação profissional no IFES?

Você se sente mais preparado(a) para intervir criticamente na sua realidade institucional?

Quais mudanças você gostaria de ver no ambiente de trabalho para valorizar mais os conhecimentos construídos no seu curso?

Você sente que ampliou sua capacidade crítica, reflexiva e propositiva no ambiente de trabalho? Explique.

O que você sugeriria ao IFES para potencializar a valorização dos TAEs com formação *stricto sensu*?

Este formulário tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos egressos nos campos acadêmico, profissional e pessoal, reunindo informações que permitam compreender o impacto da formação *stricto sensu* na trajetória dos servidores. Busca-se, assim, mensurar o quanto essa qualificação contribuiu para ações e resultados positivos, tanto para os indivíduos quanto para a instituição.

O acompanhamento possibilita ainda a identificação de dificuldades na implantação das PTTs, especialmente aquelas que visam à aplicação direta no contexto institucional. Considerando que o IFES-ES possui múltiplos campi e que a localização geográfica pode dificultar a comunicação, esse instrumento também atua como estratégia para aproximar os egressos da instituição e favorecer a escuta ativa no âmbito institucional.

4.3 CRIAÇÃO DO SITE DE MONITORAMENTO COLABORATIVO

Propomos a implantação de uma página voltada para o monitoramento dos egressos. Desta forma, para a implantação do site, será necessário a autorização do IFES-ES para instituí-lo e incorporá-lo na sua página institucional. A proposta é de que este site esteja vinculado à PRPPG, pois esta tem relação direta com as parcerias ao qual o IFES-ES realiza com os programas de pós-graduação *stricto sensu* (Minter e Dinter).

A responsabilidade de gestão do site ficará para a Comissão Permanente de Monitoramento dos Egressos, bem como o estímulo ao preenchimento dos formulários, divulgação das ações e dos relatórios gerados.

Desta forma, foi construída uma estrutura em um domínio gratuito, vinculado a um login particular, para melhor visualização da proposta. Tendo em vista que o IFES-ES tem seu próprio domínio, a proposta é que o IFES-ES incorpore ao seu

próprio site a estrutura proposta, valendo-se da sua autonomia e equipe para realização de melhorias para esta proposição.

O endereço virtual desta proposta é o seguinte: <https://gisselypcaus.wixsite.com/monitoramentoegresso>. Assim, apresenta-se a proposta:



Uma página inicial com uma breve explanação sobre a finalidade deste projeto de monitoramento e sobre o mestrado e doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter).

Monitoramento dos Servidores Egressos - IFES

Um site para egressos de mestrado e doutorado interinstitucional (Minter e Dinter), dos servidores públicos do IFES.

Este site é resultado de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação (MPED), do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A proposta responde à necessidade de acompanhamento sistemático dos(as) egressos(as) dos programas de Minter e Dinter em parceria com o Ifes, com vistas a compreensão dos impactos da formação na sua atuação profissional e pessoal .

- Finalidade:
 - Contribuir com a gestão educacional e de pessoas;
 - Subsidiar políticas de formação continuada;
 - Valorizar as trajetórias dos(as) egressos(as).

Sistema de Monitoramento dos Egressos do Ifes

[Início](#)
[Área do Egresso](#)
[História / Projeto](#)
[Contato](#)


MINTER / DINTER

O Minter é um mestrado interinstitucional que se caracteriza por “viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu no país, de docentes e técnicos administrativos estáveis das Instituições de Ensino Superior” (Brasil, Capes, 2020).

Ademais, ainda de acordo com a Capes (Brasil, Capes, 2020), os projetos Minter/Dinter caracterizam-se pelo atendimento de uma turma ou grupo de alunos por um programa de pós-graduação já consolidado, em caráter temporário e sob condições especiais, caracterizadas pelo fato de parte das atividades de formação desses alunos serem desenvolvidas no campus de outra instituição.

Outra característica interessante dos Minters é a de oportunizar a formação e qualificação nas regiões que estão fora dos centros educacionais, possibilitando o acesso e a capacitação dos servidores (Brasil, Capes, 2020). Vale destacar que o Ifes busca interiorizar as ofertas com vistas a esta qualificação, objetivando os campi dos interiores.

Sistema de Monitoramento dos Egressos do Ifes

[Início](#)
[Área do Egresso](#)
[História / Projeto](#)
[Contato](#)

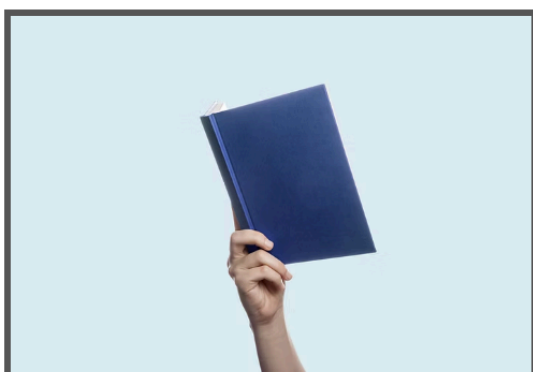
ÁREA DO EGRESSO

Bem-vindo ao nosso portal de serviços dedicado aos egressos de mestrado e doutorado, servidores públicos do IFES. Aqui você encontrará um formulário para preenchimento que auxiliará no monitoramento dos produtos gerados por vocês egressos, além de ajudar a divulgar as propostas técnicas tecnológicas e contribuir para o desenvolvimento do Instituto Federal do Espírito Santo e seus diversos campi. Agradecemos sua colaboração!



Formulário

Sistema de Monitoramento dos Egressos do Ifes

[Início](#)
[Área do Egresso](#)
[História / Projeto](#)
[Contato](#)
[Publicações](#)


Publicações das PTTs

Relatórios da Comissão

A “área do egresso” é destinada ao preenchimento do formulário de acompanhamento do egresso, sendo este o instrumento ao qual a comissão terá para obter informações importantes para a realização do monitoramento, gerar relatórios e propor ações para resolução de problemas na implantação das PTTs, dentre outros.

Nesta página também terá o link para as publicações dos egressos, com nome do egresso, título do projeto de intervenção e da PTT para consulta pública. E para esta PTT, foi adicionada a lista dos PIs e das PTTs da turma 04 (2021) com links diretos para a página do repositório onde se encontram suas pesquisas, conforme podemos observar no quadro 01.

Quadro 1: Egressos Turma 04 Minter - MPED/UFBA

| | EGRESSOS | PROJETO DE INTERVENÇÃO | PTT |
|-----------|------------------------------------|--|--|
| 01 | Camila Dalfior Gomes | Práticas de gestão do conhecimento: capacitação dos servidores do Instituto Federal do Espírito Santo → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37669 | MINUTA DA RESOLUÇÃO CONSUP/IFES - Autoriza a oferta do Curso de Ambientação Institucional no Ifes. |
| 02 | Eduardo Lucindo Rodrigues Da Cunha | Galvanizar o Frankenstein: currículo(s) integrado(s) no ensino médio integrado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37670 | Plano de Ação para revisão de propostas curriculares para o Ensino Médio Integrado |
| 03 | Elizabeth Schneider Motta | Ética nas pesquisas com seres humanos: análise das experiências de egressos do ProfEPT - Ifes, Campus Vitória → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36914 | Guia Didático (e-book) para Submissão de Projetos de Pesquisa com Seres Humanos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (e-book). → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37226 |
| 04 | Evanilton Neri De Oliveira | Ensino médio integrado e formação humana integral no IFES, Campus São Mateus: proposições para uma educação racioemocional → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37831 | Plano de ação para a formação humana integral em uma perspectiva racioemocional no Ifes, campus São Mateus. → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39839 |
| 05 | Ezequiel Alves de Moraes | Container: ambiência educativa e de prototipagem no Ifes Campus Barra de São Francisco → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38769 | Inovando em Rede com a Ambiência Container no Ifes Campus Barra de São Francisco |

| | EGRESSOS | PROJETO DE INTERVENÇÃO | PTT |
|----|--------------------------------|---|--|
| 06 | Gabriele Saude Viana | Acordos de cooperação como instrumentos democráticos nas práticas educacionais do Instituto Federal do Espírito Santo → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39930 | Roteiro Orientativo: Um guia de aplicação prática para Acordos de Cooperação junto ao IFES. |
| 07 | Gerllys Speroto Calvi | Inserção da programação em blocos no planejamento curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - Campus Nova Venécia → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37659 | Inserir a Programação em Blocos na ementa da disciplina de Informática dos Cursos Integrados ao Ensino Médio de Edificações e Minerações, bem como possibilitar uma aprendizagem por meio de uma abordagem interdisciplinar, entre as disciplinas de Matemática a Informática. |
| 08 | Gilson Silva Costa | Para além dos olhos de ressaca: programa de formação de leitores no Instituto Federal do Espírito Santo → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37098 | Para Além Dos Olhos De Ressaca: Proposta Interventiva De Formação De Leitores No Ifes |
| 09 | Graziela Jane Bergamin | Educação especial na perspectiva inclusiva e práticas docentes no Instituto Federal do Espírito Santo: a construção de espaços coletivos de formação continuada no campus Nova Venécia → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36915 | Formação coletiva no Ifes campus Nova Venécia: a potência de partilhar, ensinar, aprender em colaboração. → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39389 |
| 10 | Ignêz Brigida de Oliveira Pina | Método Colhetear: a heteroidentificação como princípio educativo → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39192 | O Método Colhetear - uma proposta de capacitação para membros de bancas de heteroidentificação. |

| | EGRESSOS | PROJETO DE INTERVENÇÃO | PTT |
|----|-------------------------------------|--|--|
| 11 | Jaciara da Costa Rodrigues Felix | Crochê No Ifes: Possibilidades Do Sensível Em Ambiências Educativas → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39371 | Crochê No Ifes: Possibilidades Do Sensível Em Ambiências Educativas → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39404 |
| 12 | Jussara Silva Campos | O meme como dispositivo para ampliação do repertório linguístico, comunicativo e cultural dos alunos em formação no Ifes → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38767 | Oficina Memética, intitulada Os fins justificam os memes |
| 13 | Késia Zoteli de Oliveira Delevedove | Curricularização da extensão: um possível caminho para a educação profissional de nível médio → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36908 | Construindo Novos Caminhos na Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio Através da Extensão |
| 14 | Livia Madeira Brito | A política de assistência estudantil como prática educativa de formação humana integral: uma proposta para o Instituto Federal do Espírito Santo - campus Aracruz → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36985 | Plano de Ação Do Serviço Social/Assistência Estudantil na Perspectiva Da Formação Humana Integral com os (as) Estudantes. |
| 15 | Luciana Aline Marcena Carvalho | Repositório Institucional: um portal de acesso às produções intelectuais da comunidade científica do Instituto Federal do Espírito Santo → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36987 | Uma proposta de divulgação e instrução do Repositório Institucional do Ifes como fonte consistente de informação científica. |
| 16 | Marcos Antonio De Jesus | Formação de leitores no ensino médio: festa literária como proposta interventiva no IFES - campus Piúma-ES → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36974 | Festa Literária de Piúma (FLIPIU), que se constitui em uma política cultural de letramento literário para o campus Piúma, construído dialogicamente com a comunidade acadêmica do IFES e parceiros institucionais. |

| | EGRESSOS | PROJETO DE INTERVENÇÃO | PTT |
|----|----------------------------------|---|--|
| 17 | Marcos Hortolani Boldrim | Uso do Laboratório de Mecânica dos Solos e Materiais de Construção na promoção da interdisciplinaridade no ensino de conceitos científicos → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38306 | Material Curricular Educativo. Implementar uma nova forma de se planejar e executar aulas práticas, partindo da premissa de utilizar o espaço-tempo das aulas nos laboratórios para a promoção da integração curricular, por meio do desenvolvimento de atividades educacionais de caráter interdisciplinar. |
| 18 | Marling Rodrigues Gava Alvarenga | Formação continuada de professores: a institucionalização de espaços formativos no Instituto Federal do Espírito Santo - campus Nova Venécia → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36789 | Plano De Implantação Do Núcleo De Formação Continuada De Professores Do Ifes Campus Nova Venécia (Nufocp – Ifes Nv) |
| 19 | Rany Rosa Dias | Uma intervenção formativa para as relações étnico-raciais no curso de Licenciatura em Pedagogia do IFES Campus Itapina → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38033 | I Seminário de Educação para as Relações ÉtnicoRaciais do IFES Campus Itapina. |
| 20 | Sabrina Rohdt da Rosa | Educação inclusiva no Ifes Campus Itapina: uma proposta de acompanhamento colaborativo de estudantes com transtornos funcionais específicos → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38653 | Programa Inclui Itapina - Uma Ação Complementar Ao Ensino |
| 21 | Silda Morelli Cristiano Barbosa | Uso da sala de aula invertida no contexto educacional do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Piúma → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37712 | Guia Da Sala De Aula Invertida - Guia Básico Sobre A Metodologia Da Sala De Aula Invertida |

| | EGRESSOS | PROJETO DE INTERVENÇÃO | PTT |
|----|---------------------------------|---|---|
| 22 | Thaína Rodrigues Gava Angeli | Impactos de marcadores sociais na trajetória escolar dos alunos do Ifes Nova Venécia: desafios e possibilidades para a construção de uma política de ações afirmativas → https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36521 | Diretrizes para implantação de uma Política de Ação Afirmativas no Ifes |

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Sistema de Monitoramento dos Egressos do Ifes

[Início](#)[Área do Egresso](#)[História / Projeto](#)[Contato](#)



Sobre o Projeto

Esta proposta surgiu a partir de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação (UFBA), com o objetivo de compreender as implicações da formação stricto sensu para os(as) servidores(as) técnicos administrativos(as) em educação do Ifes.

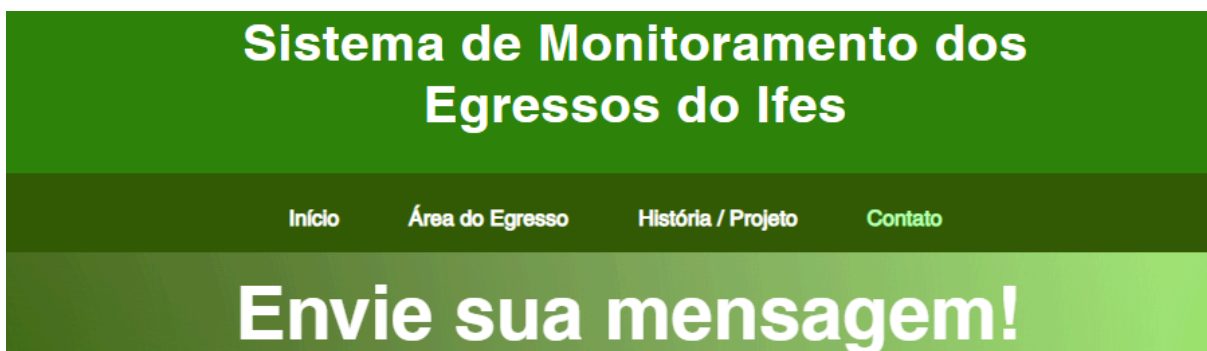
Durante a investigação, identificou-se a ausência de um acompanhamento sistemático dos(as) egressos(as) como uma lacuna na gestão institucional.

A criação deste site busca atender a essa necessidade, oferecendo uma ferramenta digital para coleta, análise e socialização de dados, com base em princípios de transparência, valorização e desenvolvimento profissional.

Gissely K. Potratz Caus
Mestra em Educação pela UFBA
Arquivista pela UFES
Servidora do IFES



Ademais, terá uma página com a contextualização da criação desse produto técnico tecnológico e uma para envio de mensagens que irão direto para a caixa da comissão, com o objetivo de aproximar os egressos da instituição, esclarecer dúvidas e receber sugestões, ou seja, um canal direto de comunicação com a comunidade egressa.



Estamos aqui para receber suas sugestões e para responder a quaisquer perguntas que você possa ter. Fique à vontade para nos contatar através do formulário ao lado ou pelo email da comissão:

monitoramento.egressos@ifes.edu.br (fictício)

Envie uma mensagem:

Seu nome

Seu e-mail

Assunto *

Message

Enviar

A proposta do site inclui a organização e disponibilização dos dados referentes ao acompanhamento dos egressos, reunindo em um único ambiente virtual informações sobre as pesquisas desenvolvidas, seus desdobramentos e as contribuições geradas a partir dos produtos educacionais. Busca-se, com isso, ampliar a circulação desses conhecimentos no âmbito institucional, favorecendo a replicabilidade de experiências exitosas entre os diferentes campi, bem como promover o reconhecimento e a valorização das pesquisas realizadas pelos TAEs. Além disso, esperamos que a iniciativa contribua para dirimir lacunas de comunicação, integrar ações e potencializar os efeitos formativos e institucionais dos programas de pós-graduação.

A criação do site representa um passo estratégico para o fortalecimento da valorização profissional e da disseminação do conhecimento produzido pelos TAEs egressos dos programas de Minter e Dinter. Mais do que um repositório de

informações, trata-se de um espaço vivo, capaz de ser constantemente aprimorado a partir de sua utilização e das demandas que surgirem. Ao tornar públicos os projetos e produtos desenvolvidos, o site amplia a visibilidade dessas iniciativas, promove o reconhecimento do esforço e da dedicação desses profissionais e contribui para que soluções inovadoras e experiências exitosas sejam compartilhadas, replicadas e adaptadas em outros contextos institucionais.

REFERÊNCIAS

BAIXAR MAPAS. **Mapa do Espírito Santo** – Mesorregiões. Disponível em: <https://www.baixarmapas.com.br/mapa-do-espírito-santo-mesorregioes/>. Acessado em: 11 de jul. 2025.

DEPOSITPHOTOS. Espírito santo mapa administrativo e político com bandeira. Disponível em: <https://depositphotos.com/br/vector/espírito-santo-administrative-and-political-map-with-flag-149015887.html>. Acessado em: 11 de jul. 2025.

LAVIGNE, Roberta Souza Passos. **Monitoramento colaborativo do PME /Ba** [recurso eletrônico] : indicadores sociais como dispositivos para qualificação da educação no Ensino fundamental, na Rede Municipal de Camamu/BA / Roberta Souza Passos Lavigne. - Dados eletrônicos. - 2024.

SÁ, Maria Roseli G. B. de. **Narrativas curriculares e o cotidiano como espaço aprendente**. In: RIOS, Jane Adriana V. P.. (Org.). Políticas, práticas e formação na educação básica. Salvador: EDUFBA, 2015.

TEIXEIRA, Linnik Israel Lima et al. **Mestrado profissional: a contribuição do Poleduc na qualificação de servidores das instituições de ensino superior no Ceará**. Revista Saberes Universitários, v. 2, n. 2, p. 110-125, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Planejamento estratégico: 2020-2024**. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, 2024b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Critérios para elaboração do projeto de intervenção (PI) e da produção técnica-tecnológica (PTT): orientação nº 1/2023**. Atualização em 24 set. 2024. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, Mestrado Profissional em Educação, 2024a.

UFBA. PPGCLIP-MPED. **Concepções Teóricas e Epistemológicas da Proposta**. Salvador: UFBA, [s.d.-a]. Disponível em: <http://www.ppgclip.faced.ufba.br/concepcoes-teoricas-e-epistemologicas-da-proposta>. Acesso em: 1 dez. 2024.

UFBA. PPGCLIP-MPED. **Histórico**. Salvador: UFBA, [s.d.-b]. Disponível em: <http://www.ppgclip.faced.ufba.br/historico>. Acesso em: 1 dez. 2024.

UFBA. PPGCLIP-MPED. **Objetivos**. Salvador: UFBA, [s.d.-c]. Disponível em: <http://www.ppgclip.faced.ufba.br/objetivos>. Acesso em: 1 dez. 2024.

UFBA. PPGCLIP-MPED. **Proposta Curricular**. Salvador: UFBA, [s.d.-d]. Disponível em: <http://www.ppgclip.faced.ufba.br/proposta-curricular>. Acesso em: 1 dez. 2024.